

[Página Inicial](#)[Quem somos](#)[Artigos](#)[Curiosidades](#)[Histórias](#)[Folclore](#)[Colorir](#)[Brincadeiras](#)[Livros](#)[Receitas](#)[Jogos](#)[Sites](#)[Blogs](#)[E-mail](#)

Artigo 24 - Educação para Crianças Especiais

Katya Cabrera Rodrigues

O termo crianças especiais refere-se às necessidades especiais que bebês, crianças, adolescentes e jovens apresentam ao longo do seu desenvolvimento, devido à presença de alguma deficiência ou dificuldade de aprendizado. Para que essas crianças especiais se desenvolvam de forma efetiva, é necessário que elas tenham acesso ao mundo escolar para receberem um ensino especializado com estimulação adequada pertinente à faixa etária de cada criança.

A escola tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, nela a criança adquire novos conhecimentos, aprende a se socializar e conviver com as diferenças de atitudes e comportamentos. Através dos grupos heterogêneos evidenciados no ambiente escolar, os alunos ampliam as suas relações, favorecendo a aprendizagem e principalmente a convivência harmônica e construtiva entre os grupos. Nos dias de hoje a escola é orientada a realizar a prática da inclusão no ensino regular. As diretrizes Nacionais para a Educação especial Básica, no seu artigo segundo orienta os sistemas para a prática da inclusão. "Os sistemas de ensino devem matricular a todos os alunos, cabendo as escolas reorganizarem-se para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos". Isso quer dizer que as escolas devem acomodar todas as crianças, independente das suas condições sociais, emocionais, físicas, intelectuais, etc., no ambiente escolar.

O grande desafio da escola é ensinar e educar todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades especiais, adaptando a sua forma de transmitir o seu conhecimento para que todos os alunos consigam acompanhar as aulas.

As escolas vivem um grande conflito: "como aceitar a criança especial na escola, mantendo a qualidade de ensino para todos?". Educadores estão preocupados em como adaptar a sua didática para que a aprendizagem seja transmitida de forma eficaz a todos os alunos e aqueles que necessitam de atenção especial.

Algumas escolas não sabem como receber este aluno, o que fazer e principalmente quais as maneiras de estimulá-lo para que o processo de aprendizagem aconteça de forma crescente. Um dos primeiros passos que a escola deve tomar é realizar programas de capacitação de seus educadores para que tenham conhecimento sobre o desenvolvimento das crianças especiais e como podem promover a estimulação para que possam desenvolver as suas potencialidades.

A estimulação é um dos recursos fundamentais para atenuar riscos ou atrasos no desenvolvimento de crianças especiais, que apresentam

dificuldades de aprendizado e complicações clínicas associadas. Além de a estimulação ajudar no desenvolvimento integral, de orientar e apoiar a família, ela ainda serve para fortalecer o vínculo afetivo da criança com seus pais e familiares. A estimulação adequada realizada pela escola também contribui para que as crianças especiais alcancem estágios cada vez mais avançados no desenvolvimento.

Hoje o grande desafio de muitas escolas, é ensinar e educar todas as crianças, incluindo as portadoras de necessidades especiais. Apesar das diretrizes nacionais para a educação especial básica orientarem para a prática da inclusão, há carência de profissionais e professores preparados para receber alunos especiais na escola.

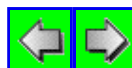
Mesmo com essa dificuldade apresentada por educadores nos dias de hoje, podemos observar avanços no que se refere à inclusão das crianças com deficiência na escola. Os indicadores do Censo Escolar/INEP registraram, em 1996, 201.142 alunos com necessidades especiais matriculados em escolas. Em 2004, esse número passou para 566.753, representando um crescimento de 181%. O número desses alunos em classes comuns do ensino regular em 1998 era de 13% em 2004 passou para 34,4% das matrículas.

A sensibilização para a inclusão deve partir de todos nós para que as crianças especiais tenham novas oportunidades, novas experiências de vida, com expectativas de um futuro certo e seguro.

*Katya Rodrigues

Consultora/Fonoaudióloga Especialista em Gestão de Pessoas & Desenvolvimento Infantil- Qualidade de vida para Pais e Filhos

Site: <http://www.estimulando.com.br>



© 2009 ABCKids.com.br | Todos os direitos reservados.